Plano Nacional das Artes

Eu vivo na aldeia de Soutelo, que fica na freguesia de Mões, concelho de Castro Daire e distrito de Viseu.

Na minha aldeia existem alguns elementos do património material: a Igreja da Santa Eufémea, os canastros e tanques.

Igreja de Soutelo

A história da Santa Eufémia

Eufémia nasceu por volta do ano 288, na cidade de Calcedónia, na actual Turquia, era filha do senador Filofrónio e da sua esposa Teodora, desde muito jovem se impôs nos ambientes da sua terra pela beleza, modéstia e sensatez, tendo sido educada desde criança na fé cristã. Viveu no tempo do Imperador Romano Diocleciano (284-305), que moveu talvez a maior perseguição contra os cristãos na Igreja primitiva.

Assim a jovem Eufémia, vendo como os cristãos eram cruelmente perseguidos e torturados decidiu apresentar-se perante Prisco, o juiz da sua cidade, comunicando-lhe que também acreditava em Cristo e que era baptizada. Não foi por acaso que Eufémia escolheu apresentar-se a este magistrado, escolheu-o porque era sabido de todos que Prisco era muito cruel.

E nas mãos deste juiz sofre os mais cruéis tormentos, nunca negando a sua fé em Cristo e guardando a sua virgindade apesar das várias tentativas que sofreu para ser violada.

Não conseguindo possuir a jovem, apesar das torturas a que a submeteu, nem move-la a negar a sua fé, cheio de vergonha e de ódio por se sentir vencido por uma tão doce donzela, o juiz Prisco manda-a por fim lançar num fosso onde viviam leões. No entanto, quando Eufémia foi atirada para o fosso, os leões aproximaram-se dela mansamente estendendo e entrelaçando as suas caudas para formar uma espécie de trono para que a virgem ficasse nele comodamente sentada.

Prisco que espreitava lá de cima do alto do fosso, ao ver isto ficou estupefacto, até que o carrasco da prefeitura, ao ver o juiz doido de raiva, pegou na espada esticou o braço e, com a ponta da arma atravessou o coração de Eufémia que assim se tornou finalmente numa mártir no dia 16 de Setembro do ano de 303.

Ao corpo da mártir, os cristãos da cidade de Calcedónia recolheram-no e deram-lhe sepultura, num local onde mais tarde lhe construíram uma igreja.

O culto à virgem mártir santa Eufémia estendeu-se rapidamente, por toda a cristandade, sendo na igreja onde o seu corpo estava sepultado em Calcedónia.

A figura da mártir santa Eufémia é apresentada com um livro na mão, representando o livro da verdadeira fé. Lenda ou não, a verdade é que o livro aparece quase sempre na sua efígie.

No ano de 620, quando a cidade de Calcedónia foi invadida e conquistada pelos Persas, os cristãos com medo de perderem o seu corpo, mudaram-no para a cidade de Constantinopla, tendo sido depositado numa Igreja mandada construir pelo Imperador Constantino, em sua honra.

No ano 800, com a tomada do poder de Constantinopla pelo Imperador Nicéforo, que era contra símbolos religiosos, os cristãos ficaram com medo que ele removesse o corpo de santa Eufémia e voltaram a fazer nova mudança do seu corpo para um lugar incerto.

Conta uma lenda, que numa noite de violenta tempestade o sarcófago de santa Eufémia, que era feito de mármore desapareceu da cidade. Possivelmente, pescadores cristãos carregaram-no nos seus barcos, com a esperança de a transportar para um lugar seguro.

Em Julho, do ano 800, um grupo de pessoas da cidade de Rovinj, nas costas do mar Adriático na actual Croácia, viram dar à costa, ondulando gentilmente nas águas, um sarcófago. Os sinos foram repicados e uma multidão de pessoas juntou-se na praia, para o tentar retirar da água, mas os seus esforços foram todos inúteis, até que apareceu uma criança com dois fracos bezerros e que para espanto de todos conseguiu remover o pesado sarcófago da água levando-o para a igreja local da cidade.

Quando o sarcófago foi aberto, viram o corpo de uma moça muito bonita e que vestia um luxuoso vestido e junto dela, estava um pergaminho que dizia HOC EST CORPUS EUFEMIAE SANCTAE… (este é o corpo de Santa Eufémia, virgem mártir da Calcedónia, filha de um nobre senador, nascida para o céu em 16 de Setembro do ano 303 D.C….).

O seu corpo continua hoje intacto e preservado e está à veneração dos fiéis na cadetral da cidade de Rovinj, a qual atrai anualmente milhares de peregrinos e turistas que junto dela vêm pedir-lhe graças e agradecer-lhe as já conseguidas.

A virgem mártir santa Eufémia é considerada protectora da pele, sendo invocada pelos cristãos como auxílio para as doenças dermatológicas, principalmente a dos cravos, embora a ela recorram com os mais diversos pedidos nas horas de aflição sendo por ela atendidos, especialmente doenças cancerosas e de queda de cabelo.

A igreja

A igreja em homengem a Santa Eufémia foi inicialmente construída no século XIII, sendo restaurada posteriormente, possivelmente no século XIX. Dentro da igreja encontram-se quatro pintura do século XIX que retratam a vida de Jesus Cristo, o retábulo-mor, em talha dourada e policromada, rococó, finais do século XVII; retábulos colaterais e lateral, talah dourada e policromada, rococó, finais do sésculo XVIII; retábulo lateral direiro, talha policromada, século XIX; retábulo na sacristia, talha dourada e plocromada, século XVII; abóbada da capela-mor, pintura em perspetiva, meados do século XVIII; abóbada da nave, pintura, finais do século XVIII, inícios do século XIX e várias esculturas.

Recentemente, no ano de 2017 a igreja foi renovada apresentando atualmente um estilo mais moderno, onde utilizaram o vidro em vez da madeira no guardavento, o que permite a entrada de mais luz natural.

https://www.youtube.com/watch?v=AyW3SZsMoRw

Canastros

O canastro, também chamado de espigueiro, caniço ou hôrreo, é uma estrutura normalmente de pedra e madeira, mas também existem alguns inteiramente de pedra. As pessoas utilizam-no para secar as espigas de milho através do vento que passa nas fissuras laterais, e ao mesmo tempo impedir a destruição do mesmo por roedores.

Na minha aldeia ainda existem alguns. Normalmente os canastros são construídos nas eiras e à sua volta existe um chão feito em cimento ou pedras, para ser mais fácil de apanhar os grãos de milho.

Tanque de água em pedra

Junto à igreja de Santa Eufémea estão dois tanques de água, um interior e outro exterior. A água é utilizada para as pessoas beberem e para utilizarem na rega de plantas, por exemplo. Como é uma água corrente e boa, de verão é fresca e de inverno agradável.

Muitas pessoas de outras aldeias vão lá encher garrafões de água para levarem para as suas casas.

Juliana Oliveira, n.º 7,

4.º ano de Mões

Fontes:

https://www.geocaching.com/geocache/GC4AQN8_capela-de-santa-eufemia-soutelo

http://santaeufemiasoutelo.blogspot.com/2015/09/coro-alto-e-guarda-vento.html

https://pt.wikipedia.org/wiki/Espigueiro

https://www.google.com/search?q=o+que+s%C3%A3o+canastros&rlz=1C1CAFA_enPT764PT773&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=X29tjboVoJ8paM%253A%252CQvLAeMv7dFE8IM%252C%252Fm%252F0bnwb1&vet=1&usg=AI4_-kRltMM6Qn-J-6Z9A3QnNUU-o8aXPQ&sa=X&ved=2ahUKEwis7IWw-eXoAhWRHhQKHdBNC3AQ_B0wCnoECAsQAw